Produção de provas em arbitragens de construção

SUMÁRIO

1 MEIOS DE PROVA

1. O DEPOIMENTO PESSOAL DA PARTE OU DO REPRESENTANTE LEGAL EM ARBITRAGEM: UMA VISÃO SOB A ÓTICA DO DIREITO BRASILEIRO COM FOCO NOS CONFLITOS DE CONSTRUÇÃO 3
   Pedro Lins
   Danilo Montesino Gouveia
   Bruno Mizrahi Orlando
2. PROVA DOCUMENTAL: A GRANDE ESTRELA? UMA ANÁLISE DA PROVA DOCUMENTAL DENTRO DA INSTRUÇÃO PROBATÓRIA NAS ARBITRAGENS DE CONSTRUÇÃO E INFRAESTRUTURA 33
   Roberto Cançado Vasconcelos Novais
3. PRODUÇÃO DE PROVAS EM ARBITRAGENS DE CONSTRUÇÃO: EXIBIÇÃO DE DOCUMENTOS 57
   Mateus Aimoré Carreteiro
   Aline Souza Borges
4. PROVA TESTEMUNHAL DE FATO EM ARBITRAGEM: FORMAS E UTILIDADE 85
   Cesar Pereira
   Lorenzo Galan
5. O PERITO DE PARTE (PARTY-APPOINTED EXPERT) NA PRÁTICA ARBITRAL BRASILEIRA 117
   Carlos Eduardo Stefen Elias
6. MODELO DE PERITO DO TRIBUNAL: PROBLEMAS E PROPOSTAS PARA SEU APRIMORAMENTO 139
   Fábio Peixinho Gomes Corrêa
   Maria Rita Dutra
7. ENTRE O PROTOCOLO SACHS E PARECERES CONJUNTOS: O QUE É VIÁVEL NA PRÁTICA BRASILEIRA? 179
   Guilherme Campos
   Patrick Carvalho
8. O PROTOCOLO SACHS NA PROVA PERICIAL DE ENGENHARIA NAS ARBITRAGENS BRASILEIRAS: ANÁLISE, DESAFIOS E MELHORES PRÁTICAS 197
   Clémenceau Chiabi Saliba Júnior
9. A PERÍCIA CONTÁBIL EM ARBITRAGENS DE CONSTRUÇÃO: MODALIDADES DE PRODUÇÃO DA PROVA PERICIAL E CASOS PRÁTICOS 219
   Maurício Cadenas

2 PRODUÇÃO DA PROVA

10. PRODUÇÃO ANTECIPADA DE PROVAS: REQUISITOS E UTILIDADE PARA DISPUTAS DE CONSTRUÇÃO 261
    Adriana Regina Sarra de Deus
    Lucas Russi Farah
11. ÔNUS DA PROVA EM ARBITRAGEM DE CONSTRUÇÃO: QUEM PROVA O QUÊ? 289
    João Luiz Lessa Neto

Emília Pellizzer
12. ORGANIZAÇÃO DA PROVA NA ARBITRAGEM: O TERMO DE ARBITRAGEM E A DEFINIÇÃO PRÉVIA DA PROVA TÉCNICA E DAS METODOLOGIAS 309
Renata Faria S. Lima
Mariana Pacheco Colares
13. ORGANIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO: BOAS PRÁTICAS 339
Erica Franzetti
Nathalia Jordão
14. A UTILIZAÇÃO DE TERMO DE PERÍCIA 365
Beatriz Vidigal Xavier da Silveira Rosa
Luís Otávio Pasquale Rosa
15. A UTILIZAÇÃO DE SCOTT SCHEDULE E REDFERN SCHEDULE COMO INSTRUMENTOS DE RACIONALIZAÇÃO PROBATÓRIA EM ARBITRAGENS DE CONSTRUÇÃO 383
Bruno Guandalini
16. INQUIRIÇÃO DE ASSISTENTES TÉCNICOS DAS PARTES E PERITOS DO TRIBUNAL: BOAS PRÁTICAS 399
Aline Dias
Ricardo Medina
Giulia Marchesi Bassani
17. HOT TUBBING NA PROVA TÉCNICA: BOAS PRÁTICAS 423
Fernando Vinícius Tavares Magalhães Morais
18. ANÁLISE DE ATRASOS EM CONTRATOS DE INFRAESTRUTURA 447
Geovane Martins
Rômulo Greff Mariani
19. METODOLOGIAS PARA ANÁLISE DE PERDAS DE PRODUTIVIDADE 467
Henrique De Caux
Paulo Lage
20. LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA: QUANDO UTILIZAR? 501
Adriana Noemi Pucci

3 CULTURA JURÍDICA NAS DISPUTAS DE CONSTRUÇÃO

21. A INFLUÊNCIA DAS REGRAS DA IBA E DAS REGRAS DE PRAGA NO PROTOCOLO PROBATÓRIO DAS ARBITRAGENS DE CONSTRUÇÃO NO BRASIL 521
Daniel Freitas Drumond Bento
Leonardo Polastri
22. A ADMINISTRAÇÃO CONTRATUAL COMO FATOR POSITIVO NA PRODUÇÃO PROBATÓRIA 567
Pedro Paulo Lopes Magnabosco
23. A CONTRIBUIÇÃO DO DISPUTE BOARD PARA A PRODUÇÃO DE PROVAS EM ARBITRAGEM DE CONSTRUÇÃO 579
Fernando Marcondes
24. PERITOS DO TRIBUNAL ARBITRAL, PERITOS DAS PARTES E ASSISTENTES TÉCNICOS: DIFERENÇAS CONCEITUAIS E CULTURAIS NA PRÁTICA DA ARBITRAGEM 599
Felipe Moraes
Eduarda Martins
25. VISÃO DA PARTE: O QUE É POSSÍVEL MELHORAR? 625
Érica Queiroga Kinoshita
26. VISÃO DO ÁRBITRO: O QUE É POSSÍVEL MELHORAR? 639

Marcelo Alencar Botelho de Mesquita
27. VISÃO DO ADVOGADO: O QUE É POSSÍVEL MELHORAR? 659
Victor Madeira Filho
Gabriel Simões
28. VISÃO DA SEGURADORA: O QUE É POSSÍVEL MELHORAR? 677
Débora Schalch